

Tratamento multidisciplinar é mais eficaz contra a doença

Segundo o angiologista e cirurgião vascular Ivanésio Merlo, a liberação constante de catecolaminas provoca contração dos vasos sanguíneos, a pele fica pálida e o coração bate mais rápido. A pressão sanguínea sobe e, juntamente com ela, o risco de infarto cardíaco ou cerebral.

— Alimentação saudável, prática de esportes, exercícios físicos ou mentais são medidas que ajudam a controlar o estresse. Acredita-se que vitaminas consideradas antioxidantes também são úteis. É importante considerar o indi-

víduo como um todo. Muitas vezes é necessário tratamento multidisciplinar, isto é, acompanhamento de vários especialistas — diz Merlo.

Também o gastroenterologista José Figueiredo Penteado alerta para os perigos do estresse permanente.

— Com relação ao aparelho digestivo, o estresse pode causar doenças inflamatórias intestinais. O desequilíbrio emocional dos pacientes é responsável por respostas anormais motoras, secretoras e vasculares do cólon, que faz parte do intestino grosso — diz o médico.